

29/08/2020

## O CORPO FÍSICO COMO OPORTUNIDADE

Com a graça do Pai nos reunimos esta noite!

Que a Sua misericórdia nos abrace, pois ainda deixamos ele e seu amor de lado, para ficarmos do lado da matéria.

A matéria não é só importante, ela é fundamental para nosso processo evolutivo. É através dela que nos colocamos à prova, que nos lapidamos e aprendemos. Haverá um momento em que a realidade espiritual e a material se fundirão e você entenderão que o corpo e o espírito são apenas estados diferentes de uma mesma coisa. Como a água, que pode ser sólida – gelo, líquida ou gasosa – o vapor.

Quando encarnados, nos assemelhamos ao gelo: temos uma forma mais rígida, estanque, sem muitas possibilidades de manipulação. Enquanto espíritos, podemos ser água líquida ou vapor. A água em estado líquido é mais maleável, toma a forma de seu recipiente, mas ainda há limites. Quanto mais nos elevamos, vamos evaporando, tomando uma forma mais sutil, que ocupa todo o espaço que se encontra, é mais livre e possui infinitas possibilidades.

Veja, o gelo não é pior que o vapor, é apenas diferente e igualmente necessário, por enquanto. Ele nos permite aprendizados ímpares, que são fundamentais para nossa “evaporação”. O vapor já foi gelo um dia. Assim é nossa evolução, onde o calor que derrete o gelo, o transforma em água e, por último, em vapor, é o amor, o cumprimento das leis divinas.

Já foi dito antes, o amor é o motor da evolução. Jesus disse para amarmos o próximo como a nós mesmos. Vocês acham que ignorar a matéria, o corpo, as necessidades físicas e básicas seja um ato de amor-próprio? Não é, mesmo. Seu corpo é presente concedido pela misericórdia divina e, para fazê-lo jus, é preciso cuidá-lo. Ele é sua ferramenta para aproveitar essa encarnação e foi feito sob medida para atender aos requisitos do seu projeto reencarnatório.

Não estou aqui pregando sobre saúde e qualidade de vida, não estou dizendo para emagrecerem ou pararem de fumar. O que estou dizendo é anterior a isso, tais vícios e doenças são sintomas da falta de amor-próprio e estão presentes para nos lembrar disso. Também não estou pregando a acomodação e a inércia. Entendam, devemos aceitar nossos corpos como mestres, que trazem importantes lições e devemos tratar nossos sintomas como pistas para aprender tais lições. É um processo ativo de autoconhecimento e autoaceitação.

Briguem menos com o espelho, se olhem e digam: “sinto muito, me perdoe, eu te amo e sou grato”. Agradeça seus pés por te levarem, suas pernas por te sustentarem, seus braços por te alcançarem a vida, seu coração por pulsar a energia vital e sua mente, por perceber tudo isso. O corpo é uma obra-prima, aproveitem cada milímetro dele. Imagine se cada célula receber vibrações de “eu te amo” ...não haveria razão para desequilíbrios...

Aproveitem essa oportunidade única e se perguntem: “o que eu queria aprender quando escolhi esse corpo?”.

Desejo reflexões frutíferas e mudanças de comportamento a todos.

Seguimos na fé e no trabalho para dias melhores.